

# HISTORIETAS

Rubem Braga

**A** AVÓ de minha amiga está com noventa anos feitos. Vive muito modestamente, mas tem o costume de lembrar às visitas:

— Pois é. Eu fui dama do paço...

Um negro velho, cria da família, de tanto ouvir aquilo, acabou dizendo, com o desembaraço dos velhos servidores:

— A senhora não deve ficar repetindo essa coisa. Quando a gente bate numa porta a pessoa lá dentro sempre pergunta: «quem é?» Nunca ninguém pergunta: «quem foi?»

Outro dia a velha senhora telefonou para a neta. Estava muito contente com a dama de companhia que lhe haviam arranjado:

— Ela é muito boazinha mesmo. Além disso sabe pôr as cartas. Você precisa vir a qui qualquer dia para ver. Ela sabe o futuro da gente todo. Tôda hora eu mando ela ler a minha sorte...

O caso daquele homem que comprou e vendeu um cavalo. Dizia ele:

— Comprei um cavalo por 300 contos e vendi por 350. Não ganhei nem perdi.

O outro perguntava:

— Mas como? Se você comprou por 300 e vendeu por 350, como é que não ganhou nem perdeu?

— Não ganhei nem perdi.

— Você não comprou por 300?

— Comprei.

— Não vendeu por 350?

— Vendi.

— Então você ganhou 50 contos.

— Não ganhei nem perdi.

— Mas como?

— Comprei o cavalo por 300 contos, e não paguei. Vendi por 350 contos e não me pagaram. Não ganhei nem perdi...

DN - 6.9.67

350